

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ENSINO DE GÊNEROS DISCURSIVOS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO PROJETO NAP**

Maria Gabriela de Souza

Unimontes

mariagabyy613@gmail.com

João Pedro Viveiros Ribeiro

Unimontes

jribeirov17@gmail.com

Maria Cristina Ruas de Abreu Maia

Unimontes

mariacristinaruasabreumaia@hotmail.com

**Palavras-chave:** Gêneros discursivos; projeto de extensão; educação básica.

**Resumo – Relato de Experiência**

Este texto tem por objetivo relatar as práticas discursivas desenvolvidas, por alunos do 3º ano do Ensino Médio, atendidos pelo Núcleo de Atividades para a Promoção da Cidadania (NAP), vinculado à Universidade Estadual de Montes Claros, ao tomarem contato com diferentes gêneros discursivos, os contextos de uso, as condições de compreensão e de produção, possibilitando-os a prática de inúmeras ações com a língua (gem). O trabalho foi desenvolvido no ano letivo de 2022, no Projeto NAP, por dois acadêmicos do curso de Letras Português da Unimontes/MG.

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

O NAP tem como fim a transformação da realidade sociocultural e educacional de estudantes do 9º ao 3º ano do ensino médio de escolas públicas da cidade de Montes Claros/MG, por meio de aulas e monitorias, que possibilitam aos alunos o desenvolvimento dos conteúdos programáticos de língua portuguesa do currículo do Exame Nacional do Ensino Médio, para que tenham maiores oportunidades de ingresso em uma universidade. Ademais, o NAP/Unimontes possibilita aos graduandos dos cursos de licenciatura o exercício real da prática docente.

 Nesse sentido, a justificativa para a produção deste relato deve-se a importância de conhecer o desenvolvimento expressivo de estudantes ao compreender e produzir gêneros das diferentes esferas discursivas, em sala de aula, pressupostos fundamentais à construção de habilidades inerentes à língua (gem) em seus múltiplos contextos de uso.

**Problema norteador e objetivos**

Ao iniciar as aulas de língua portuguesa, no Projeto NAP, identificamos que os alunos não eram capazes de distinguir diferentes gêneros discursivos, reconhecer as tipologias textuais empregadas na composição dos textos e os domínios discursivos em que circulam. A ausência desses conhecimentos impacta a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), já que as questões são construídas por variados gêneros, exigindo que o candidato seja competente na interpretação e produção da redação. Assim, visando a aquisição de habilidades de interpretação e compreensão textual de gêneros discursivos, apresentamos aos alunos as características composicionais que diferem os gêneros entre eles, refletindo sobre os textos comumente empregados nas provas do ENEM.

**Procedimentos e estratégias metodológicas**

As aulas foram realizadas de forma expositiva, dialogada e prática. Inicialmente, apresentamos o conteúdo geral aos alunos e dialogamos a partir de exemplos retirados das provas. Os diálogos tanto privilegiavam questões teóricas da composição e estrutura dos diferentes gêneros, quanto temáticas interdisciplinares. Por fim, propusemos atividades que abordaram a análise de gêneros diversos, possibilitando ao aluno o uso efetivo da língua(gem) em múltiplos contextos enunciativos.

**Fundamentação teórica que sustentou a prática desenvolvida**

Os gêneros estão presentes em todas as esferas da comunicação humana, atendendo às diferentes necessidades de uso da linguagem. Elegemos a perspectiva da abordagem de gêneros discursivos de Bakhtin (2010), que defende que seu emprego se materializa em enunciados orais e escritos, organizados por conteúdo, estilo, recursos lexicais e fraseológicos que emanam de cada campo da atividade humana. Em outros termos, cada atividade humana elege gêneros estáveis em conformidade com seu propósito comunicativo. A esse respeito, Fiorin (2008, p. 69) afirma que “Fala-se e escreve-se sempre por gêneros e, portanto, aprender a falar e a escrever é, antes de mais nada, aprender gêneros” .

**Resultados da prática**

Nesse viés, a compreensão da função social dos gêneros discursivos e as noções de domínio discursivo, bem como as de suporte analisadas, pela turma do 3º ano do NAP, possibilitaram que os alunos melhorassem a compreensão, como exercício de convivência sociocultural (MARCUSCHI, 2008), de diferentes gêneros que, comumente, compõem as questões do ENEM. Soma-se a isso, o entendimento, de maneira crítica, de como os textos estão e são inseridos durante os atos comunicativos.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o Grupo de Trabalho do COPED**

Projetos de extensão como o NAP têm grande relevância na comunidade, pois, possibilita aos graduandos de cursos de licenciatura a experiência em sala de aula e aos estudantes de escolas públicas o reforço escolar.

**Considerações finais**

 Considerando as práticas realizadas, em consonância a Bakhtin (2010) e Marcuschi (2008), pudemos desenvolver e aplicar práticas de ensino de compreensão e leitura de gêneros discursivos, contribuindo para a formação inicial na prática do exercício da docência.

**Referências**

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. **Estética da Criação Verbal**. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

FIORIN, José Luiz. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Ática, 2008.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.